

Título: Implantação de treinamento para os profissionais da educação em relação à obesidade infantil

Nome do aluno: Carlos Alexandre de Oliveira Peixoto

Nome do Orientador: Denize Ornelas Pereira Salvador de Oliveira

Introdução:

Contextualização do problema:

A falta de treinamento de profissionais da educação, em relação à obesidade infantil dificulta o controle e a prevenção desta problemática da saúde pública. Sabemos que é de grande importância a articulação dos serviços para um melhor resultado. No entanto a Estratégia Saúde da Família (ESF) mas o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) por estarem na comunidade conseguindo levantar dados que revelam a problemática de saúde pública devem realizar a interação com os profissionais da educação, pois os mesmos estão diariamente junto as pessoas que enfrentam a obesidade infantil. A obesidade tornou-se preocupação mundial a partir de meados da década de 1990; desde então sua prevalência vem aumentando de maneira alarmante em praticamente todos os países. São apontados como causas a diminuição da atividade física e a maior consumo de alimentos pobres em nutrientes e em fibras e de alta densidade energética. (3) A Prevalência Mundial da Obesidade infantil vem apresentando um rápido aumentando nas últimas décadas, sendo caracterizada como uma verdadeira epidemia mundial. Este fato é bastante preocupante, pois a associação da obesidade com alteração metabólicas, como dislipidemia, a hipertensão e a intolerância à glicose, considerados fatores de riscos para o diabetes melitus tipo 2 e as doenças cardiovasculares até alguns anos atrás, eram mais evidentes em adultos; no entanto, hoje já podem ser observadas frequentemente na faixa etária mais jovem.(2)

Estudos revelam que além dos problemas de saúde originado devido a obesidade as crianças sofrem psicologicamente. A análise dos dados apontou que 5,4% dos estudantes relataram ter sofrido bullying quase sempre ou sempre nos últimos trinta dias, 25,4% relataram raramente ou às vezes ser vítimas de bullying e 69,2% relataram nunca ter sofrido bullying. A capital com maior frequência de estudantes que declararam ser vítimas de bullying foi Belo Horizonte (6,9%), e a menor foi Palmas (3,5%).(1)

Justificativa:

O presente estudo é relevante tendo em vista a necessidade de treinamentos com os profissionais da educação, a fim de prevenir a obesidade infantil, para que os mesmos estejam mais preparados para lidar com os pacientes acometidos com obesidade e para realizar uma educação permanente com os alunos não acometidos.

Objetivo:

Objetivo Geral: O objetivo do presente estudo será a implantação de treinamento de profissionais da educação na prevenção e identificação da obesidade infantil, através de uma nova rotina dos serviços de atenção primária à saúde.

Objetivos Específicos:

1- Avaliar as etapas de implantação do projeto.

Método:

Local: Escola Municipal Adélia Monteiro

Público alvo: professores de educação física da rede municipal lotados nessa escola.

Participantes: Nutricionista, enfermeiro.

Ações:

Serão realizados 03 encontros mensais com apresentações sobre alimentação saudável e obesidade infantil, com carga horária total de 09 horas.

Avaliação e monitoramento - Será aplicado um questionário com questões sobre a satisfação do treinamento.

Resultado esperados:

O presente projeto poderá trazer benefício para saúde pública através do aprimoramento do saber dos profissionais da educação, podendo assim ter uma maior interferência nos fatores que interferem na obesidade infantil como o sedentarismo. Com a articulação dos serviços de educação e serviços de saúde podemos atingir melhores resultado a redução dos índices de obesidade infantil na comunidade.

Referência:

1. COSTA, Miguel Ataíde Pinto da; SOUZA, Marcos Aguiar de; OLIVEIRA, Valéria Marques de. Obesidade infantil e bullying: a ótica dos professores. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 38, N. 3, p. 653-665, set. 2012

2. OLIVEIRA, Cecília L. de; FISBERG, Mauro. Obesidade na infância e adolescência: uma verdadeira epidemia. Arq Bras Endocrinol Metab, São Paulo, v. 47, n. 2, p. 107-108, Apr. 2003

3. VEDANA, Ediolane Hilbert Brati et al. Prevalência de obesidade e fatores potencialmente causais em adultos em região do sul do Brasil. Arq Bras Endocrinol Metab, São Paulo , v. 52, n. 7, p. 1156-1162, Oct. 2008